

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE ESTAMPARIA INDIANA E SUA INFLUÊNCIA COMO SÍMBOLO CULTURAL

Paula Kimie Kawakami (PIC/CNPq/Uem), Maristela Gomes de Camargo
(Orientador), e-mail: marysthella_1@hotmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Design e
Moda/Cianorte, PR.

Ciências Sociais Aplicadas, Desenho Industrial [CNPq/CAPES](#)

Palavras-chave: Índia, Cultura, Estamparia.

Resumo:

A Índia é um país muito rico culturalmente e possui uma longa história de mais de três mil anos sendo reconhecida pelas cores, padronagens, técnicas, cultura, medicina e muitos outros fatores. Também é vista como berço da estamparia, onde teria iniciado os processos de ornamentação têxtil. Sendo assim, este estudo aborda a cultura têxtil indiana, as técnicas de estamparia e materiais utilizados na produção das estampas.

Introdução

A Índia é um país que há muito trabalha com ornamentações de tecidos, suas técnicas de estamparia, que requerem muita destreza, tornam tecidos simples em roupas e decorações de casas com padronagens muito apreciadas em todo o mundo, sendo reconhecida como berço da estamparia têxtil.

As padronagens indianas refletem sua rica cultura e suas técnicas são consideradas patrimônio cultural, pois “seu valor simbólico expressado pelas cores e ornamentações utilizadas no desenho [...] refletem a diversidade de seu entorno, do contexto político, cultural, mas sobre tudo o apego espiritual e religioso de suas tradições” (MALDONADO, 2015, p. 2- tradução nossa). Existem padronagens ou motivos que foram muito usados através dos séculos tornando-se clássicos da estamparia, sendo sempre resgatados, reconfigurados e adicionados a outras formas mais atuais, por meio de novas tecnologias e interferências (CHATAIGNIER, 2006).

Motivos e padronagens com estilo indiano são formados por diversas formas que se baseiam principalmente em sua cultura e história. Reisler (1994) cita que as serpentes são consideradas símbolo de sabedoria e energia vital, por isso podem ser utilizadas em estampas e atualmente são misturadas ou incrementadas com desenhos que representam outras culturas, gerando assim, um novo tipo de estampa.

Em regiões onde o islamismo esteve presente pode-se perceber motivos geométricos e caligráficos que substituíram os motivos sensuais hindus e,

com a chegada dos europeus, as estampas passam a ter composições de flores e animais ou de cenas iconográficas ocidentais. (PEZZOLO, 2007).

De acordo com Udale (2009), as estampas que possuem padronagens e podem ser consideradas indianas são as étnicas e a Paisley. As étnicas por apresentarem desenhos com estilo incomum, já a Paisley por representar formas estilizadas das plantas de caxemira, durante os séculos XVII e XVIII. O uso dos motivos Paisley foi para além da Índia, sendo usado por muitos países que o adotaram e o modificaram de acordo com a sua cultura, sendo possível observar sua existência, por exemplo, na Escócia, no Paquistão e na Inglaterra, apesar de ter passado por alterações.

Sendo assim, este estudo traz os resultados da pesquisa sobre a cultura têxtil indiana, desde os métodos de estamparia até as padronagens e como ela se tornou um dos símbolos da cultura indiana por meio da sua configuração estética ou motivos desenhados em tecidos.

Além disso, foram realizados testes com a técnica *hand block printing* para verificar a possibilidade em se trabalhar com a técnica em materiais semelhantes aos originais.

Materiais e métodos

O estudo é composto de duas partes: a pesquisa bibliográfica do referencial teórico junto ao questionário aplicado aos profissionais da área de design de estamparia em relação às técnicas manuais de estamparia têxtil e padronagens da estamparia indiana com o objetivo de buscar informações acerca das estampas indianas que possivelmente não seriam encontradas na pesquisa bibliográfica e que poderiam estar disponíveis nas experiências dos entrevistados.

A segunda parte consiste em: desenvolvimento do projeto da arte da estampa; levantamento de materiais semelhantes para trabalhar a técnica artesanal; confecção dos carimbos e estampar o tecido. Realizou-se a coleta de imagens em sites e em livros sobre padronagens, após, o levantamento dos materiais necessários para cada técnica indiana foi feito em sites de madeiras e lojas de materiais de construção, lojas de tecidos. Aquisição dos materiais e confecção dos carimbos de madeira bem como das amostras.

O estudo tinha como proposta a experimentação de uma das técnicas indianas, no caso, realizou-se com a técnica do bloco de madeira e o desenvolvimento de amostras diferentes com a evolução da técnica.

Resultados e Discussão

O desenvolvimento da arte das estampas com os principais símbolos e desenhos presentes em estampas de origem indiana assim como de origem japonesa (figura 1) resultou em um *rapport* que foi usado para a próxima etapa prática, testar de uma das técnicas indianas, a Estamparia em Bloco de Madeira (*Hand Block Printing*) e por meio deste obter amostras que mostram a evolução da técnica com material semelhante.

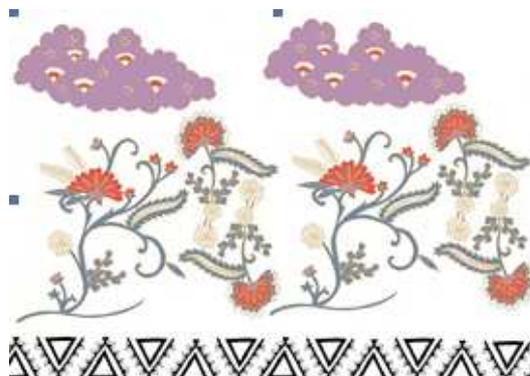


Figura 1 – Padronagem desenvolvida unindo-se a cultura indiana e a cultura japonesa.

Durante a realização da amostra, houve a necessidade de se alterar a padronagem original, pois as escalas dos desenhos planejados tiveram que ser modificados devido a pouca quantidade de madeira disponível para confeccionar os carimbos.

Conclusões

Mesmo com a modernização das técnicas de estampa e com o avanço da pesquisa e tecnologia no quesito de buscar novas formas de ornamentar um tecido, as técnicas indianas mantiveram a tradição de estampar em blocos que devem ser confeccionados individualmente e com o máximo de precisão para trazer um trabalho perfeito.

Com o surgimento dessas novas técnicas, principalmente as industriais, os processos indianos milenares caíram e deixaram de ser procurados devido à demora em confeccionar um *rapport* que pode levar semanas ou meses, em contrapartida, é um processo totalmente artesanal que traz significados da cultura indiana em seus motivos e todas as pessoas envolvidas na criação deste.

Com o teste realizado com a técnica indiana *hand block printing* utilizando materiais semelhantes aos originais, pode-se concluir que é preciso ter muita habilidade para poder talhar a madeira com os desenhos, que o processo é demorado e requer muito cuidado, é possível desenvolver estampas com materiais semelhantes utilizando a técnica indiana, mas é necessário fazer muitos testes até chegar a um bom resultado.

Agradecimentos

Primeiramente agradecemos à professora Ms. Maristela Gomes de Camargo por ter aceitado fazer parte desse projeto e me orientado. Agradecemos a colaboração do técnico da sala de prototipagem, Douglas Muratori por ter cedido os formões e ajudado com o corte e colagem das madeiras. Agradecemos a ajuda do professor do curso de design da Universidade

Estadual de Maringá, Professor Fábio Luiz Grassi com a base de apoio e com o empréstimo de formões.

Referências

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio: tecidos, moda e linguagem**. São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006.

MALDONADO, Rosana Corral. Batik: Arte textil milenar. **Revista Arte y Sociedad**, n. 8, abril 2015. Disponível em:
<<http://asri.eumed.net/8/batik.pdf>>. Acesso em: 13 maio 2016.

PEZZOLO, D. B. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 3ed, 2012.

REISLER, L. **A saga da sabedoria**. Rio de Janeiro: Editora Nórdica, 1994. 124 p.

UDALE, J. **Fundamentos de design de moda: tecidos e moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p.